

Minas Gerais é escala de delegações estrangeiras antes dos jogos Olímpicos Rio 2016

Qua 27 julho

Delegações de 18 países, incluindo o Brasil, desembarcam em solo mineiro onde usam as acomodações esportivas do estado para a aclimatação e a preparação final antes da estreia nos Jogos Olímpicos Rio 2016. A expectativa é de que Minas Gerais receba aproximadamente 1.300 atletas de quatro continentes - América, Europa, Ásia e África - até o final dos Jogos.

Os últimos a confirmarem passagem por Minas Gerais foram os argelinos, que trazem para cá 25 atletas da equipe de atletismo. Nessa segunda-feira (25/7), após receber um pedido tardio dos africanos nas últimas semanas, o Núcleo de Articulação Minas 2016 encontrou uma solução para receber a delegação argelina com toda segurança e infraestrutura em Uberlândia.

“A coroação desse trabalho é a confirmação da presença das delegações de 18 países. A presença dessas delegações em nosso estado favorece a divulgação das competências esportivas de Minas Gerais para o Brasil e o mundo. É uma comprovação da nossa capacidade técnica esportiva e turística”, enfatiza o secretário de Estado de Esportes e coordenador do Núcleo de Articulação Minas 2016, Carlos Henrique.

Praticamente todos os desportistas olímpicos desses países chegam ao estado até o final deste mês de julho. Inclusive, várias delegações já estão em território mineiro e desfrutam das instalações de seis cidades e 16 centros de treinamentos, como é o caso dos britânicos, que estão em Belo Horizonte e usam o Minas Tênis Clube e o Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da UFMG, por exemplo.

Confira, abaixo, a lista das delegações que garantiram presença em território mineiro

Prospecção e aproximação

A grande presença de delegações estrangeiras no estado foi possível graças ao trabalho de prospecção realizado pelo [Governo de Minas Gerais](#). A captação das delegações nacionais e estrangeiras começou com o mapeamento, feito pela [Secretaria de Esportes de Minas Gerais \(Seesp\)](#), das 25 estruturas esportivas em padrão internacional e olímpico do estado. Dessas, 16 foram visitadas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) e pela Rio 2016.

Em seguida, o mapeamento foi incluído em cartilhas, distribuídas a corpos consulares e a autoridades em eventos de grande repercussão no meio esportivo internacional. “Depois do Rio de Janeiro, Minas Gerais é o estado que recebeu e receberá o maior número de eventos esportivos. Isso porque fomos o estado que se preparou, fez um planejamento para receber delegações olímpicas e paralímpicas para treino e aclimatação”, salienta Carlos Henrique.

Os resultados deste trabalho foram tão positivos que a província de Yamanashi, vizinha da próxima sede das Olimpíadas – Tókyo (Japão) – buscou o Governo de Minas Gerais para conhecer melhor a experiência de prospecção de delegações estrangeiras. A ideia dos japoneses é usar o modelo mineiro como referência para ampliar a participação da província na competição em 2020.

Legado esportivo

A atração de delegações estrangeiras vai deixar um grande legado esportivo para Minas Gerais. Entre as heranças olímpicas destacam-se a troca de experiências técnicas entre os atletas

estrangeiros e locais e a melhoria da infraestrutura dos centros de treinamento de alto nível que, posteriormente, serão usados pelos desportistas mineiros.

“Também desperta o interesse de nossos jovens por novas modalidades, revelando novos talentos para o esporte. Fomenta o turismo na medida em que esses atletas divulgam as belezas do nosso estado, a riqueza da nossa cultura e gastronomia”, acrescenta Carlos Henrique.

Intercâmbio com Reino Unido

A aproximação com o Reino Unido é o melhor exemplo do legado que os Jogos Olímpicos deixam para Minas Gerais. Desde o ano passado, encontros eram realizados para promover a troca de experiências entre técnicos e atletas, além de estimular a produção científica.

Como consequência desta aproximação, o Consulado Britânico e o Governo de Minas Gerais preparam um termo de cooperação para promover o intercâmbio de pesquisadores brasileiros em universidades inglesas. “Os Jogos têm uma importância enorme do ponto de vista de relacionamento entre Minas Gerais e os governos que estarão representados aqui por suas delegações”, frisa o secretário.

Núcleo de Articulação Minas 2016

Atrair delegações para treino e aclimação em solo mineiro, sediar o Torneio Olímpico de Futebol e o Tour da Tocha. Estas são as três grandes frentes de trabalho do Núcleo de Articulação Minas 2016, grupo intersetorial criado, em 15 de abril de 2015, pelo governador [Fernando Pimentel](#), com o objetivo de realizar as ações necessárias para sediar os eventos associados à Olimpíada.

Coordenado pelo secretário de Estado de Esportes, Carlos Henrique, o Núcleo congrega ao todo 16 secretarias e órgãos do Governo de Minas Gerais. O objetivo do grupo é assegurar a bem sucedida realização dos eventos, aproximando territórios, desenvolvendo social, esportiva e culturalmente o Estado de Minas Gerais.

Mais informações estão disponíveis em minas2016.mg.gov.br e www.esportes.mg.gov.br